

FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO:TROCA DE EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS PROFESSORES DO IFRJ E IFF

Mary lucida Silva Ribeiro

<https://orcid.org/0000-0001-6781-8737>

Marta Ferreira Abdala Mendes

<https://orcid.org/0000-0001-5573-4317>

RESUMO

A pesquisa busca refletir sobre o cenário desafiador com o qual as escolas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, têm se confrontado: a inclusão de pessoas com deficiência, especificamente, tratar dos desafios que o professor que recebe o aluno com deficiência encontra na sua prática pedagógica. O objetivo geral foi conhecer as experiências dos professores, com vistas a contribuir para a formação continuada em serviço dos docentes atuantes na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) e como objetivo específico de investigar experiências dos docentes do Instituto Federal Rio de Janeiro (IFRJ) e do Instituto Federal Fluminense (IFF), a fim de promover o compartilhamento das mesmas e promover práticas inclusivas no contexto do EMI. Como metodologia, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com a produção de um produto educacional, um Guia Instrucional intitulado: Proposta para Formação Continuada dos Docentes que atuam na Educação Profissional Tecnológica (EPT). Como resultado, o Guia Instrucional mostra-se como um instrumento de compartilhamento de possibilidades, ações e contribuições para a formação continuada em serviço dos docentes que trabalham na perspectiva de educação inclusiva com estudantes com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chaves: Inclusão. Aluno com Deficiência. Compartilhamento de Experiências. Educação Profissional e Tecnológica.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão está em desenvolvimento no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), IFRJ/campus Mesquita, Rio de Janeiro.

Segundo o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) 8,4% da população brasileira acima de 2 anos têm algum tipo de deficiência, o que representa 17,3 milhões de pessoas. São dados expressivos que precisam ser observados, particularmente, em âmbito de políticas públicas que possam garantir os direitos da pessoa com deficiência. Em se tratando da escolarização dos estudantes com deficiência nas escolas regulares, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) tem procurado ser atuante para promover uma educação integral que leve o estudante incluso a se tornar um cidadão crítico e consciente de seu papel para a transformação de uma sociedade mais diversa.

Nesse sentido, é importante considerar a formação em serviço dos professores da RFEPT, que vem atuando na perspectiva inclusiva e as metodologias utilizadas, que possam oferecer ao estudante com deficiência um ensino amplo e de qualidade, não

apenas de emancipação de todos os seres humanos, mas também da emancipação do ser humano por inteiro (Della Fonte, 2018).

Nesse contexto, Nogueira e Borges (2021) apontam para o aprofundamento teórico como também a necessidade de convergência entre teoria e prática do fazer pedagógico, o que leva o professor a encontrar possibilidades para enfrentar as dificuldades do dia a dia em sala de aula para uma adequada prática inclusiva de maneira a atender às necessidades desses estudantes.

Assim, por meio da troca de experiências entre pares, o estudo em questão tem a intenção de contribuir na formação integral de professores que efetivam práticas inclusivas com o estudante com deficiência na EPT da RFEPT. Para subsidiar, teoricamente, a pesquisa, apoiamos-nos nos eixos norteadores sobre a formação de professores na EPT, Oliveira e Mororó (2018), Carnielli, Gomes e Capanema (2008), Peterossi (1994), Della Fonte (2018), formação continuada em serviço, Garcia (1995), Tardif (2002), Pimenta (1999), Candau (1996) e Salles (2004), aprendizado por meio da troca de experiência, Josso (2006), Cardoso, Almeida, Silveira, (2021), educação inclusiva: conceito e importância, Miranda e Galvão Filho (2012), Martins, Silva, Sachinski (2020), Glat e Pletsch (2012), e relação entre EPT na perspectiva omnilateral e a educação para e na diversidade, Ciavatta (2012), Kuenzer (2014), Ritter, Ribeiro, Garcia (2022) e Frigotto (2018).

Para chegar aos resultados da pesquisa, o objetivo geral deste estudo é conhecer as experiências dos professores, com vistas a contribuir para a formação continuada em serviço e como objetivo específico promover o compartilhamento de experiências e práticas inclusivas dos docentes do IFRJ e do IFF, que atuam no EMI, estabelecendo as relações com a perspectiva da EPT. O estudo tem abordagem qualitativa (Neves, 1996), de natureza aplicada, com a produção de um produto educacional, o Guia Instrucional intitulado: Proposta para Formação Continuada dos Docentes que atuam na Educação Profissional Tecnológica (EPT) para o compartilhamento de experiências sobre como efetivar práticas inclusivas para o estudante com deficiência do curso técnico integrado ao ensino médio da RFEPT. Para tanto, o percurso metodológico foi o levantamento de contato de alguns professores do IFRJ e IFF, que têm ou tiveram alunos com deficiência em sua prática docente, junto à direção de ensino; entrevista com esses professores; apresentação e avaliação do Produto Educacional por meio de uma roda de conversa ocorrida de forma remota.

2 ANÁLISES DOS DADOS

Esta seção apresenta os resultados da entrevista realizada com os professores que trabalham na perspectiva inclusiva do curso técnico integrado ao ensino médio da RFEPT, e a descrição do produto educacional e a aplicação e avaliação do produto educacional por meio de uma roda de conversa de forma remota.

2.1 A entrevista

A entrevista foi realizada junto aos participantes da pesquisa, alguns professores do IFRJ e IFF que têm ou tiveram alunos inclusos, com o objetivo de conhecer quais anseios e dificuldades encontram/encontraram em trabalhar com o estudante incluso. Por meio de contato via e-mail, os participantes foram convidados para uma entrevista que ocorreu de forma remota. A entrevista foi individual, pela plataforma Google Meet, no qual os participantes responderam a dez perguntas relacionadas às suas práticas pedagógicas.

A partir da entrevista, foi possível conhecer as experiências dos professores e como a necessidade de ter mais estratégias e apoio de toda equipe da escola, além de uma estrutura física que possa facilitar o convívio do estudante com deficiência no ambiente escolar. Desta maneira, a prática docente para uma educação inclusiva perpassa por diversos entraves, mesmo existindo leis que garantam o direito à inclusão dos estudantes com deficiência na escola (Bulcão, Silva, Alves, 2022). Outra questão observada é que os professores sentem que seria muito importante que houvesse um professor mediador em sala diretamente com o estudante com deficiência, pois dessa maneira ocorreria uma atenção dispensada exclusivamente para esse discente que necessita de um olhar mais atento e pelo fato de o professor ter uma turma inteira para ministrar. Com isso, pode ser mais fácil debruçar a atenção para as necessidades desse discente.

Assim, por meio dessa entrevista ficou evidente a importância de mudanças de atitude resultantes da formação de professores e como uma formação em serviço é um caminho para um desenvolvimento profissional do docente e reconhecimento dos “seus pontos fortes e mais fracos na gestão de suas próprias aprendizagens” (Josso, 2006, p. 23).

2.2 Aplicação e avaliação do produto educacional

Nessa etapa, um grupo de professores do IFF e IFRJ foi convidado a conhecer o produto educacional que foi desenvolvido após o conhecimento dos anseios e dúvidas que os professores que participaram da entrevista relataram em efetivar práticas inclusivas para o estudante com deficiência no curso técnico integrado ao ensino médio.

A entrevista serviu de ferramenta para conhecer quais dificuldades os professores encontram em usar estratégias para garantir uma educação integral ao estudante incluso na RFEPT.

Esse momento ocorreu de forma remota em dois momentos: o primeiro momento foi à apresentação do produto educacional, Guia Instrucional intitulado: Proposta para Formação Continuada dos Docentes que atuam na Educação Profissional Tecnológica (EPT); o segundo momento foi uma roda de conversa para a avaliação do produto educacional.

No momento de apresentação do Guia Instrucional, procuramos informar o objetivo do produto educacional, os principais aspectos, as seções, as ações SNAP do IFF e do IFRJ e as considerações sobre EPT, educação inclusiva e práticas inclusivas. Depois desse momento, a roda de conversa foi realizada segundo os critérios de avaliação - conceitual; didático-pedagógico, comunicacional, e estético e funcional perguntas baseados no estudo Mendonça, Rizzatti, Rôças e Farias (2022). A partir desses critérios, pudemos conduzir avaliação do Guia Instrucional que apontou para a contribuição deste para a formação integral do professor que atua no curso técnico integrado ao ensino médio. Pela avaliação, foi evidenciado que o Guia Instrucional elaborado tem o potencial para ajudar ao docente que atua com estudante com deficiência de maneira que ele possa ter uma formação integral de modo a se tornar cidadão crítico e possa participar da mudança social necessária.

3 CONCLUSÃO

Esse estudo busca contribuir com pesquisas para o processo de inclusão do estudante com deficiência. Podemos observar, pela entrevista realizada com os professores participantes, que se faz necessária a formação continuada do professor e a

preparação para atuar com o estudante com deficiência. Procuramos contribuir para repensar a importância da formação integral do docente atuante na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), a fim de conhecer, aprender e ensinar por meio de estratégias que busquem valorizar cada indivíduo em sua singularidade. Dessa forma, reconhecer que cada pessoa possui seu próprio modo de aprender e processar informações.

A escola exerce um papel muito importante nessa construção, pois é nesse ambiente, que a inclusão de muitos estudantes com deficiência ocorre como primeiro espaço socializador. Nesse sentido, a escola como um todo precisa estar preparada para atender a essa demanda, que vem aumentando a cada dia.

Assim, o professor necessita estar preparado para melhor contribuir para a formação do estudante com deficiência de forma a ser capaz de participar e exercer seu papel na sociedade e para o mundo do trabalho.

Ademais, esperamos que esse estudo possa servir de inspiração para estudos futuros voltados à formação continuada em serviço de docentes, que atuam com práticas inclusivas no contexto da EPT dos Institutos Federais, ou que possa ajudar na construção de ações para formação continuada em outras instituições que pretendam oferecer um ambiente de troca entre pares.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. A. Levantamento de porcentagem de pessoas com deficiência no Brasil. **Gazeta de Alagoas**, 2022. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/cidades/387659/pessoas-com-deficiencia-ainda-enfrenta-m-desafios-em-alagoas>. Acesso em: 11/2023.
- BULCÃO, A. de J.; DA SILVA, F. G.; ALVES, K. E. C. Formação continuada: concepções e práticas para uma educação inclusiva no Ensino Fundamental I. **Ensino em Perspectivas**, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8870>.
- CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: Tendências atuais. In: REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (Orgs.) Formação de professores: Tendências atuais. 3 ed. São Carlos: **EDUFSCar**. 1996. p.139-152.
- CARDOSO, M. J. C.; ALMEIDA, G. D. S.; SILVEIRA, T. C. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/rbie/article/view/2986>. Acesso em: 11/2023.
- CARNIELLI, B. L.; GOMES, C. A.; CAPANEMA, C. O magistério da educação profissional: vencendo o dualismo histórico. **Educação Profissional: Ciência e Tecnologia**. 2008. Disponível em: https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/bitstream/123456789/7539/1/Magist%C3%A9rio_educ%C3%A7%C3%A3o%20Profissional.pdf. Acesso em: 11/2023.
- CIAVATTA, M. O Ensino Integrado, a Politécnica e a Educação Omnilateral. Por Que Lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan-abr, 2014.
- DELLA FONTE, S. S. Formação no e Para o Trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n° 2, 2018 – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- FRIGOTTO, G. **Projeto societário, ensino médio integrado e educação profissional: o paradoxo da falta e sobra de jovens qualificados**. Rio de Janeiro: UERJ LPP, 2018.
- GARCIA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação

- sobre o pensamento do professor. In: NOVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- GIL, A. C. *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª, ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Rio de Janeiro. **EdUERJ**. 2012, 162p. (Pesquisa em Educação).
- IBGE, Levantamento de porcentagem de pessoas com deficiência no Brasil, **Gazeta de Alagoas**. 2019. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/cidades/387659/pessoas-com-deficiencia-ainda-enfrentam-desafios-em-alagoas>. Acesso em: 11/2023.
- JOSSO, M. C. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos sócio-culturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Orgs.). Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si. Porto Alegre: **EDIPUCRS**, 2006. p. 21-40.
- KUENZER, A. Z. **Educação Profissional: Desafios e Debates**-Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. – (Coleção formação pedagógica; v. 1).
- MARTINS, J. A.; DA SILVA, R.; SACHINSKI, I. Educação Especial E Educação Inclusiva: Quem São Estes Sujeitos Na Sociedade? **Anais Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica**. 2020. Disponível em: <https://sppaic.fae.edu/sppaic/article/view/104>.
- MENDONÇA, P. A.; RIZZATTI, I. M.; RÔÇAS, G.; FARIAS, M. S. F. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós Graduação na Área de Ensino, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal do Amazonas**, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114/877>.
- MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. EDUFBAR, 2012.
- NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.
- NOGUEIRA, A. L.; BORGES, M. C. A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 188- 204, 2021.
- OLIVEIRA, A. S.; MORORÓ, L. P. **A produção acadêmica sobre a formação de professores para a educação profissional no Brasil**. Tecnia, 3(1), 6-27.C. 2018.
- PETEROSSI, H. G. **Formação do professor para o ensino técnico**. Volume: 15. Edições Loyola, 1994.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes e identidade. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, p. 15-34, 1999.
- RITTER, C. G.; RIBEIRO, J. M. P.; GARCIA, A. M. L. Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no Currículo da Educação Profissional e Tecnológica (ept): Uma Narrativa Sobre o Estado da Arte. **Revista Conexão na Amazônia**, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/157/103>.
- SCHULTZ, D. P. **História da Psicologia Moderna**. 4ª ed - São Paulo, S P: Cengage, 2019.
- SALLES, F. Ci. A Formação Continuada em Serviço. **Revista Iberoamericana de Educação**, 2004. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/2995/3899>.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional, **Períodico UFJF**, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/18638/9762>.